

VOL I

# Educação:

*Saberes em  
Movimento,  
Saberes que  
Movimentam*

*Teresa Margarida Loureiro Cardoso*

*(organizadora)*

 EDITORA  
ARTEMIS  
2022

VOL I

# Educação:

*Saberes em  
Movimento,  
Saberes que  
Movimentam*

*Teresa Margarida Loureiro Cardoso*

*(organizadora)*

 EDITORA  
ARTEMIS  
2022



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadora</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Teresa Margarida Loureiro Cardoso
<b>Imagem da Capa</b>	ggroup/123RF
<b>Bibliotecária</b>	Janaina Ramos – CRB-8/9166

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil



Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: saberes em movimento, saberes que movimentam I / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba-PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-64-4

DOI 10.37572/EdArt\_270822644

1. Educação. 2. Ensino. 3. Aprendizagem. 4. Educação inclusiva. 5. Ensino universitário. I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro (Organizadora). II. Título.

CDD 370

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**



## APRESENTAÇÃO

O primeiro volume da obra *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, publicado pela Editora Artemis, é inspirado na inclusão, perspetivada sob diferentes prismas, simultaneamente complementares, desde pontos de vista macro (e.g. “políticas públicas”), meso (e.g. “escola”) e micro (e.g. “aula”), porém com enfoque no ensino superior. De facto, nos textos que compõem os quinze capítulos deste livro, é possível encontrar o fio condutor do “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”<sup>1</sup>.

Em particular, e retomando o enfoque assinalado, na maioria dos estudos aqui apresentados, podemos ler contributos para “assegurar a igualdade de acesso de todos os homens e mulheres a educação técnica, profissional e superior de qualidade, [...], incluindo à universidade”<sup>1</sup>. Paralelamente, através deles podemos percorrer *Saberes em Movimento* para “eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças em situação de vulnerabilidade”<sup>1</sup>. Por último, na trilha sugerida, podemos descobrir *Saberes que Movimentam* para “[c]onstruir e melhorar as infraestruturas escolares apropriadas [...] que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos”<sup>1</sup>.

Sintetizando, a *Educação* compreende a ação, nela nos envolvendo; que possamos, pois, implicar-nos com e nesses *Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, nomeadamente rumo à inclusão.

Teresa Cardoso

-----  
<sup>1</sup> Disponível em: <https://unescoportugal.mne.gov.pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/os-17-ods/objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-4-educacao-de-qualidade> Acesso em: 15 ago. 2022.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### POLÍTICAS PÚBLICAS E A INCLUSÃO NA ESCOLA

Elisabete Alerico Gonçalves

Lauryenne Camille Santana

Paulo Vítor Teodoro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2708226441](https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226441)

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS AULAS DE CIÊNCIAS E QUÍMICA

Maria Verônica de Melo

Núbia Xavier da Silva

Oberdan José Teixeira Chaves

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2708226442](https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226442)

### **CAPÍTULO 3.....24**

#### MÚSICA, APOYO DIDÁCTICO PARA ESTIMULAR EL RENDIMIENTO ACADÉMICO EN EL AULA

Margarita Ortega González

Ma. Del Rosario Mendoza Nápoles

Juan Manuel Palacios Cortés

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2708226443](https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226443)

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO RELACIONADO CON LA FORMACIÓN ACADÉMICA EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

Narcisa Cecilia Castro Chávez

Silvia Beatriz García Estupiñán

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2708226444](https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226444)

### **CAPÍTULO 5..... 44**

#### EVALUACIÓN DEL IMPACTO DE LA CONDUCTA DE ENTRADA EN EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO PARA UN CURSO DE ADMINISTRACIÓN DE OPERACIONES

Jorge Enrique Sierra Suárez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2708226445](https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226445)

**CAPÍTULO 6.....57**

ANÁLISIS DEL PERFIL DEL ESTUDIANTE INGRESANTE A LA FACULTAD DE CIENCIAS NATURALES DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE TUCUMÁN EN RELACIÓN A LA ASIGNATURA QUÍMICA

María Laura Muruaga  
María Gabriela Muruaga  
Cristian Andrés Sleiman

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2708226446](https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226446)

**CAPÍTULO 7 ..... 68**

EVASÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUTOS WEBERIANOS PARA A COMPREENSÃO DO FENÓMENO

Ceci Figueiredo de Moura Santiago  
Werner Bessa Vieira

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2708226447](https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226447)

**CAPÍTULO 8.....82**

PODERÁ A GAMIFICAÇÃO SER EFICAZ NO COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR?

Ana Júlia Viamonte  
Isabel Perdigão Figueiredo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2708226448](https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226448)

**CAPÍTULO 9..... 96**

AVALIAÇÃO DE DIFICULDADES MATEMÁTICAS FUNDAMENTAIS EM NOVOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA: CASO DE ESTUDO NO ISEP NO ANO LETIVO 2021/22

Gabriela Maria Araújo da Cruz Gonçalves  
Luís Adriano Preto Mendes Afonso  
Teresa Maria Lino de Araújo Ferro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2708226449](https://doi.org/10.37572/EdArt_2708226449)



**CAPÍTULO 10..... 103**

DIFICULTADES EN EL DESARROLLO DEL PENSAMIENTO VARIACIONAL EN ESTUDIANTES DE INGENIERÍA

Alejandro Manuel Ecos Espino

Joffré Huamán Núñez

Alejandro Rumaja Alvitez

Marco Antonio Latorre Vilca

Nilton César León Calvo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27082264410](https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264410)

**CAPÍTULO 11..... 114**

ANÁLISIS DE ACCESO A LA EDUCACIÓN ANTE LA PANDEMIA DE COVID-19, EN LA EDUCACIÓN MEDIA SUPERIOR DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CAMPECHE

Mayté Cadena González

María Alejandra Sarmiento Bojórquez

Juan Fernando Casanova Rosado

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27082264411](https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264411)

**CAPÍTULO 12 .....129**

UNA NUEVA NORMALIDAD, INVESTIGAR EN TIEMPOS DE PANDEMIA

Yasna Rubilar-González

Javier Cachón-Zagalaz

Manuel Castro-Sanchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27082264412](https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264412)

**CAPÍTULO 13 .....138**

TEACHING A CHEMISTRY COURSE IN THE BLENDED MODALITY

Luis Bello

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27082264413](https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264413)

**CAPÍTULO 14..... 146**

“O PENSAMENTO COMPUTACIONAL NO ECOSISTEMA DA ESCOLA DIGITAL E VIRTUAL”: REFLEXÃO A PARTIR DA WIKIPÉDIA

Luis Filipe de Amaral Costa

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27082264414](https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264414)

**CAPÍTULO 15 .....159**

POSSIBILIDADES E CAMINHOS NA EDUCAÇÃO PRISIONAL

Carolina Cunha Seidel

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_27082264415](https://doi.org/10.37572/EdArt_27082264415)

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 168**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 169**

# CAPÍTULO 7

## EVASÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUTOS WEBERIANOS PARA A COMPREENSÃO DO FENÓMENO

Data de submissão: 11/05/2022

Data de aceite: 27/05/2022

**Ceci Figueiredo de Moura Santiago**

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/3116523492789280>

**Werner Bessa Vieira**

Faculdade Anhanguera de Brasília  
<http://lattes.cnpq.br/4776283995938204>

**RESUMO:** O texto trata sobre a concepção de educação do filósofo Max Weber, abordando a questão universitária em uma série de seus escritos, entrelaçando com o estudo a respeito do desencantamento por parte dos estudantes e consequente evasão universitária no curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O foco usado é semelhante ao utilizado por Max Weber em sua sociologia compreensiva, que vem a ser a tentativa de captação dos sentidos dados subjetivamente pelos agentes à ação. De acordo com a perspectiva weberiana, a atividade humana se orienta em relação a um sentido atribuído pelos indivíduos e socialmente compartilhado. Na visão de Weber, as instituições sociais são produzidas pelos homens em seus processos de relação com o mundo material. Assim,

esta vertente de análise é frutífera para se compreender como se desenvolvem os processos sociais particulares de grupos sociais (ou de camadas) em relação às suas possibilidades e qualidades de educação. Este trabalho enquadra-se no projeto de tese, cujo problema de investigação versa sobre o seguinte: para o exercício da profissão de gastrônomo não há necessidade de apresentação do diploma de Curso Superior no mercado de trabalho profissional, por isso, busca-se conhecer melhor os demais paradoxos, causas e contradições que levaram os estudantes que ingressaram no Curso de Graduação em Gastronomia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no período de 2014-2020, a não concluírem o Curso, se o fato da não obrigatoriedade de diploma é uma das causas do abandono da Graduação. Weber entende que a qualificação profissional através da educação universitária é notavelmente marcante e remete à questão primordial da relação, entre a esfera do conhecimento e a dos juízos de valor e, consequentemente, leva a um debate quanto aos aspectos pedagógicos, que se desdobra a partir dessa relação. Nesta perspectiva, os contributos weberianos nos conduzem a uma maior compreensão do fenômeno da evasão em contexto universitário. Assim, esperamos que, analisando o perfil dos estudantes, as causas e as características ligadas a evasão universitária, sob responsabilização da tríade discente, docente e institucional, busque-

se perceber e minimizar problemas, de forma interligada e articuladas ao Projeto pedagógico do Curso de Gastronomia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Evasão Universitária. Ensino Superior Público. Qualificação Profissional. Mercado de Trabalho.

## GASTRONOMY UNDERGRADUATE COURSE DROPOUT AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF RIO DE JANEIRO: WEBERIAN CONTRIBUTIONS FOR UNDERSTANDING THE PHENOMENON

**ABSTRACT:** In this text the philosopher Max Webber's concept of education is considered, approaching the university question in many of his writings, intertwining the study about students' disappointment and consequent university evasion at the Gastronomy course of the Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. The focus is similar to that used by Max Weber, in his comprehensive sociology, which is the attempt to capture subjectively meanings by agents to action. According to the Weberian perspective, human activity is oriented towards a meaning attributed by individuals and socially shared. In Weber's view, social institutions are made by humans during their relation with the material world. So, this analysis is favorable to understand how social groups (or layers) processes develop related to their possibilities and qualities of education. This work is part of the project of thesis, addressing the following research problem: to the Gastronome profession practice there is no need to present a Higher Degree diploma to be a professional at the labor market. Therefore, we try to understand better the causes and contradictions that led students, who entered the Undergraduate Course in Gastronomy at the Federal University of Rio de Janeiro, in the period 2014-2020, not to finish the Course. Weber understands that professional qualification through university education is remarkably striking and refers to the primordial question of the relation between the sphere of knowledge and that of value judgments and, consequently, leads to a debate regarding pedagogical aspects, which unfolds from this point of view. In this perspective, the Weberian contributions lead us to a greater understanding of the phenomenon of dropout in a university context. Thus, we hope that by analyzing the students profile, the causes and characteristics linked to university dropout, under the student, teaching and institutional triad, we seek to perceive and minimize problems, in an interconnected and articulated way to the Pedagogical Project of the Gastronomy Course.

**KEYWORDS:** University Dropout. Public Higher Education. Professional qualification. Labor market.

## EVASIÓN EN EL CURSO DE GRADUACIÓN EN GASTRONOMÍA DE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: APORTES WEBERIANOS A LA COMPRESIÓN DEL FENÓMENO

**RESUMEN:** El texto trata de la concepción de educación del filósofo Max Weber, abordando la cuestión universitaria en una serie de sus escritos, entrelazando con el estudio a respecto del desencantamiento por parte de los estudiantes y consecuente evasión universitaria en el curso de Gastronomía de la Universidade Federal do Rio de Janeiro. El enfoque usado es semejante al utilizado por Max Weber en su sociología comprensiva, que viene a ser el intento de captación de los sentidos dados subjetivamente

por los agentes a la acción. Según la perspectiva weberiana, la actividad humana se orienta en relación con un sentido atribuido por los individuos y socialmente compartido. En la visión de Weber, las instituciones sociales son producidas por los hombres en sus procesos de relación con el mundo material. Así, esta vertiente de análisis es fructífera para comprender como se desarrollan los procesos sociales particulares de grupos sociales (o de camadas) en relación con sus posibilidades y cualidades de educación. Este trabajo se encuadra en el proyecto de tesis, cuyo problema de investigación aborda el siguiente: Para el ejercicio de la profesión de gastrónomo no hay necesidad de presentación del título universitario de Curso Superior en el mercado laboral profesional, por eso, se busca conocer mejor los demás parados, causas o contradicciones que llevarán a los estudiantes que ingresaran en el curso de graduación en Gastronomía en la Universidade Federal do Rio de Janeiro en el periodo de 2014-2020, a no completar el Curso, si el hecho de que el título no sea obligatorio es una de las causas del abandono de la Graduación. Weber entiende que la calificación profesional a través de la educación universitaria es notablemente marcante y remite a la cuestión primordial de la relación, entre la esfera del conocimiento y la de los juicios de valor y, consecuentemente lleva a un debate cuanto a los aspectos pedagógicos, que se desarrolla a partir de esa relación. En esta perspectiva las contribuciones weberianas nos conducen a una mayor comprensión de lo fenómeno de la evasión en contexto universitario. Así, esperamos que, analizando el perfil de los estudiantes, las causas y las características vinculadas a la evasión universitaria bajo responsabilización de la tríada discente, docente e institucional se busque percibir y minimizar los problemas, de manera interconectada y articulada al Proyecto pedagógico del Curso de Gastronomía.

**PALABRAS CLAVE:** Evasión Universitario. Educación Superior Pública. Calificación profesional. Mercado Laboral.

## 1 INTRODUÇÃO

O interesse em estudar o tema sobre evasão surgiu a partir de 2016, com o desenvolvimento de atividades acadêmicas inerentes ao cargo de Coordenador Acadêmico do curso de Gastronomia do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tendo chamado atenção o fato de que a média de alunos com matrícula cancelada, por abandono ou a pedido, entre 2014 a 2020 seja de, aproximadamente, 11% por semestre na UFRJ e mais especificamente de 25% no curso de Gastronomia.

Esse tema aqui enfocado, apresenta-se de modo semelhante ao utilizado por Max Weber em sua sociologia compreensiva (BENDIX, 1977; FREUND, 1975), que vem a ser a tentativa de captação dos sentidos dados subjetivamente pelos agentes à ação. De acordo com a perspectiva weberiana, a atividade humana se orienta em relação a um sentido atribuído pelos indivíduos e socialmente compartilhado. Segundo Weber (WEBER, 1992), os privilegiados não querem apenas exercer o privilégio, mas também que ele seja percebido como merecido, como um direito. Para tornar esta ação inteligível

devemos compreender o significado da ação, não o significado “verdadeiro” ou “correto”, mas o significado que lhe é atribuído. Tais significados definem a conduta dos sujeitos e produzem os efeitos da ação. Na visão de Weber, as instituições sociais são produzidas pelos homens em seus processos de relação com o mundo material. Assim, esta vertente de análise é frutífera para se compreender “processos sociais particulares de grupos sociais (ou de camadas) em relação às suas possibilidades e qualidades de educação” (VILELA, 2002, p. 94).

O curso de gastronomia foi instituído na UFRJ no ano de 2010, com ingresso de 25 alunos por semestre. No intervalo instituído para estudo, 140 alunos colaram grau e 95 alunos evadiram. Podemos identificar através de pesquisas bibliográficas que evasão é sim um problema real da educação. Segundo Vitelli (2010) a evasão é um problema que acarreta perda para todos os envolvidos no processo educacional. Por isso buscar suas causas tem justificado o desenvolvimento de trabalhos e discussões na área educacional. Retratar essas discussões tendo como forma de comparação os estudos realizados por Weber sobre o ensino universitário, delinea-se o modo como ele refletia sobre o sentido da liberdade, sobretudo a liberdade de cunho acadêmico, para destacar a relevância como assumiriam as formas de organização dos professores que pudessem atuar em defesa da autonomia exigida pelo trabalho científico-intelectual sério. De fato, as citações de Max Weber a respeito do ensino universitário constituem uma espécie de fortaleza que deve colocar o texto propriamente dito ao abrigo de qualquer crítica dos concorrentes.

O homem não deseja, por natureza, ganhar cada vez mais dinheiro, mas deseja, apenas, viver segundo seus hábitos e ganhar o dinheiro necessário para isso. Em toda parte onde o capitalismo implantou sua obra de crescimento da produtividade do trabalho humano pelo aumento de sua intensidade, esbarrou na resistência obstinada desse *leitmotiv* do trabalho da economia pré-capitalista. (VITELLI, 2010, p. 24).

## 2 MAX WEBER SEUS CONCEITOS E AS CORRELAÇÕES COM O PERFIL DO ENSINO UNIVERSITÁRIO EM GERAL E NA GASTRONOMIA

Max Weber (1864-1920) pensador alemão é considerado um dos principais teóricos clássicos da sociologia, e também o maior representante da sociologia compreensiva. Em seu conteúdo teórico, as motivações e idéias humanas ganharam mais relevância, uma vez que, para ele a sociologia deveria se concentrar na ação social e não nas estruturas, que em seu entendimento eram formadas por uma complexa interação de ações. O trabalho da sociologia era compreender os significados sob um olhar além das ações; assim, o principal interesse dessa ciência seria o comportamento dos indivíduos e os significados dados a esse comportamento em um contexto social (WEBER, 1984).

Percebemos que a perspectiva adotada por Weber em relação ao ensino universitário, contribuiria para análises mais complexas possibilitando a construção de políticas públicas que levassem em consideração a diversidade existente. A vertente analítica assumida por Weber, considera também que o conhecimento teórico não reflete o que de fato acontece na vida real. Há sempre um recorte da realidade que se pretende observar concluindo que a realidade e a busca da causalidade de determinado fenômeno são infinitas.

No entanto, outros fatores como a própria perspectiva em relação ao futuro e a organização dos currículos, em muitos casos foram deixadas de lado no ensino universitário brasileiro, quando se estuda os motivos que levam a desmotivação dos estudantes. O que ocorre em função disso são políticas públicas equivocadas que não tem como fundamento a variedade das possibilidades de causalidade para a evasão universitária. É notória que a perspectiva adotada por Weber contribuiria, nesse caso, em análises mais complexas e completas, possibilitando dessa forma a construção de políticas públicas adequadas a realidade estudantil que levassem em consideração a diversidade existente no ensino universitário.

A intenção primeira deste texto foi partir da sociologia construída por Max Weber, e apresentando em linhas gerais, abrir um debate sobre as possibilidades geradas pela sociologia interpretativa na análise educacional para o entendimento dos motivos que levam os estudantes a evadirem no ensino universitário. Não que tal tarefa não tivesse sido empreendida por outras correntes e autores pensadores dentro desse contexto. A vontade aqui é alinhar o tema em questão com os conceitos defendidos por Max Weber onde o contexto é o lugar da subjetividade do professor que busca organizar ou reorganizar as ideias em relação a tal vertente analítica tão utilizada nos estudos de ciências sociais e também na área da educação.

A profissionalização do ensino universitário de gastronomia e a demanda pela formação profissional, tem o seu crescimento alavancado, a partir do crescimento do número de estabelecimentos voltados para a alimentação fora do lar, da ampliação dos conhecimentos da população no que diz respeito a alimentação, a evolução do conceito gastronomia e o começo da valorização do profissional gastrônomo pelas classes urbanas. Weber não dedicou nenhum artigo ou capítulo de livro a valorização das profissões propriamente dita, no entanto encontramos algumas referências específicas ao tema em questão, em algumas das suas produções acadêmicas.

De acordo com Carvalho (1998), Weber entende que a qualificação profissional através da educação universitária, é notavelmente marcante e remete à questão primordial da relação entre a esfera do conhecimento e a dos juízos de valor, levando a um debate quanto aos aspectos pedagógicos que se desdobra a partir dessa relação.

Para detalhar um pouco mais a respeito da opinião de Weber com relação a qualificação profissional, o papel desempenhado pelo professor na universidade moderna e o quanto ele é capaz de motivar aos alunos a dar continuidade aos seus estudos, parte-se da seguinte questão, enunciada por Weber (1979), em seu ensaio “O sentido da “neutralidade axiológica” nas ciências sociológicas e econômicas. É preciso saber se, no decurso de uma exposição universitária, deve-se ou não professar as avaliações práticas fundamentadas numa concepção ética, em ideias culturais ou numa concepção ideológica. (WEBER, 1979, p. 114).

De acordo com as palavras de Weber é possível se questionar em relação a efetiva validação ou não da exposição por parte do professor e de suas “concepções práticas”, seus pontos de vista pessoais e suas convicções, para a qualificação profissional dos alunos ingressantes ao ensino universitário. Para Weber parece aceitável essa exposição na medida em que, for identificado o interesse e a dedicação dos alunos. Tais demonstrações externadas, fazem com que o professor seja levado a tomar clara consciência daquilo que resulta enquanto formação profissional relacionado ao raciocínio lógico e também daquilo que provém de uma avaliação prática” (WEBER, 1979, p. 116).

Entendemos que o ensino universitário tem o papel fundamental de formar profissionais nas mais variadas áreas através da disseminação, pelos professores, de conceitos relacionados as áreas do conhecimento, formação política, ética e cultural vigentes na sociedade em que estão inseridos. Através das atividades realizadas é possível exercer uma influência real e valiosa na vida profissional, por intermédio de uma formação especializada, destacando-se a capacidade intelectual dos alunos, que se tornará uma importante ferramenta no desempenho das atividades profissionais para os quais estão sendo formados. O autor é partidário dessa colocação, pois considera que a tarefa primordial do professor é transmitir aos seus estudantes os conhecimentos de que necessitam para sua carreira, despertar interesse de forma a alargar seus conhecimentos.

Toda essa preocupação e empenho tem como objetivo fundamental a transmissão de conhecimentos tão valiosos profissionalmente e a redução da evasão. Não que para Weber a universidade precise fazer de todos os ingressantes profissionais especialistas, no sentido profundo do termo, mas “porque se pretende evitar a identificação das mudanças de decisões eminentemente pessoais que um homem pode tomar, através do ensino especializado” (WEBER, 1979).

A partir dessas considerações acima citadas, Max Weber descreve o que seriam as quatro competências fundamentais de um professor: (1) desempenhar com simplicidade uma tarefa dada; (2) admitir, acima de tudo, os fatos teóricos, inclusive e precisamente



aqueles que são incômodos para sua concepção de mundo; (3) separar a comprovação dos fatos de uma tomada de posição avaliativa; e (4) reprimir a exposição de seus gostos e sentimentos pessoais na sala de aula.

Corroborando com Weber, estudiosos como Andriole, Andriola e Moura (2006), entendem que a presença constante do professor na vida do estudante universitário, na figura de um orientador/mentor, poderia aumentar significativamente as chances de permanência do aluno, por aproximar os professores dos alunos e acompanhar melhor as trajetórias acadêmicas individuais.

Como diversos autores já haviam salientado, sentir-se parte do ambiente e do novo grupo é fundamental para a consolidação da identidade profissional, já que o estudante tende a fazer uma associação entre o curso, os colegas, a instituição e a profissão em si. Os colegas, ainda, costumam ser fontes de apoio para o enfrentamento de problemas acadêmicos (PEREIRA, 2004).

Da exigência para que o professor separe, com clareza, as esferas heterogêneas de problemas, quais sejam: processo criativo, avaliações práticas e conhecimento teórico, não decorre a afirmação de que tal distinção não seja problemática e difícil de ser delimitada na realidade, mas sim de que esse fato não justifica, automaticamente, que o estudante abandone de uma vez a tentativa de realizá-la. Weber observa que sobremaneira, muitos estudantes buscam nas aulas mais do que simples análises e formulas propriamente relacionadas a formação universitária; buscam, no professor, algo diferente daquilo que está à sua frente. Anseiam por um líder, e não um professor (WEBER, 1982). Para esses estudantes, Weber faz um apelo quase dramático: “Amigos estudantes! Vinde às nossas aulas e exigi de nós as qualidades de liderança, sem compreender que de cem professores pelo menos 99 não pretendem ser treinadores de futebol nos problemas vitais da vida, ou mesmo ser líderes em questões de conduta.” (WEBER, 1982, p. 33).

Através dessa citação, é possível constatar que Weber tenta estabelecer um diálogo, tanto com professores e pesquisadores, quanto com os jovens estudantes de maneira a tentar defender suas ideias, que são como ele mesmo ressalta, avaliações práticas: “É certo que estas considerações não passam de avaliações práticas ou visões de mundo, e por isso não conduzem a qualquer solução definitiva” (WEBER, 1979, p. 82).

Em consonância com Weber, clássicas afirmações de Bohoslavsky remetem a adequação acadêmica no âmbito interpessoal, o que remete às questões de identidade, já pontuadas. Sejam elas ligadas as de que o indivíduo ao fazer uma escolha profissional não está apenas decidindo ‘o que fazer, mas sim quem ser’ no mundo (BOHOSLAVSKY, 1977), e de Holland, para quem a escolha profissional é a expressão da personalidade em termos de trabalho (HOLLAND, 1973).

A construção profissional dos estudantes de Gastronomia, tem um componente significativo, fruto da interpretação e criação de culturas, memórias, procedimentos e processos e, como todo processo criativo ele é fluido e está em constante mutação. O pilar principal de toda essa construção é representado pela presença, acompanhamento e contribuição dos professores. O fundamental nesse processo é que essa etapa seja finalizada, sem que haja desistências e evasão dos estudantes. É possível entender, que as considerações sobre o que seja o papel do professor, estão atreladas a formação de constructos, formação de juízo de valor e tomadas de posição. Jamais será tarefa de uma ciência empírica produzir normas e ideias obrigatórias, para delas extrair receitas para a prática (WEBER, 2006).

A ação dos professores na educação universitária é vital para que se consiga interpretar as ideias e pensamentos a respeito de uma determinada área acadêmica. Dessa forma eles ocupam lugar central e o conceito de probidade intelectual. Analogamente, o avanço da burocracia e a morosidade em alguns procedimentos e processos, dificultam o desenvolvimento do trabalho criativo e intelectual, tendendo a cercear o desenrolar das atividades acadêmicas – isso também é tematizado por Weber. Por fim, delinea-se brevemente o modo como Weber reflete sobre o sentido da liberdade, sobretudo aquela de cunho acadêmico criativo interpretativo, para destacar a relevância que assumiriam formas de organização dos professores que pudessem atuar em defesa da autonomia exigida pelo trabalho autoral, científico e intelectual sendo levado a sério.

A partir dessa análise comparativa entre o perfil do ensino universitário em geral e na gastronomia e as correlações com os conceitos de Max Weber, é possível entender que suas reflexões sobre as profissões, das quais a docente participa, revelam o entendimento de que os grupos profissionais se constituem a partir de artifícios políticos, econômicos e sociais, não sem salientar o papel regulador do Estado em vista da busca de homogeneidade e da regularidade em termos político-administrativos.

Situar a concepção da educação no plano político mais amplo e, assim, vinculá-la a um conjunto de preocupações sobre o domínio burocrático, o processo criativo, leva a formação de profissionais qualificados e diferenciados pela possibilidade da liberdade criativa e acadêmica no contexto em questão.

### **3 EVASÃO: CONCEITOS, ÍNDICES E POSSÍVEIS DETERMINANTES NAS LICENCIATURAS**

Na opinião de Coulon (2008, p. 31), “Hoje o problema não é entrar na universidade, mas continuar nela [...]”, referindo-se à gravidade da situação que atinge o sistema

universitário francês. Países da comunidade europeia, a exemplo da França, cuja realidade nos é familiar e que detém longa tradição de massificação da educação em todos os níveis, debatem-se, igualmente, com a saída de estudantes universitários não diplomados. Desde os anos 1990, observa-se que no Brasil, construiu-se uma gradual substituição de um sistema elitista para um mais ampliado por meio da ampliação de vagas e de acesso (TREVISOL; TREVISOL; VIECELLI, 2009).

No entanto quando se fala em evasão, no ensino superior brasileiro a situação se repete como em países europeus: a conceitualização de evasão leva algumas Instituições de Ensino Superior (IES) a não encararem tal problema quando, por exemplo, um aluno de um curso realiza desligamento, e volta a estudar em outros cursos por meio de transferências. Nestes casos também não são considerados evasão da Universidade, já que o aluno retornou à IES. Todavia, sua vaga no curso de origem é deixada, causando prejuízos ao aluno, à família, ao professor, à IES e a toda sociedade.

Outro aspecto observado para regularidade no fluxo dos cursos universitários e sua terminalidade é a oportunidade que a maioria dos cursos tem de viabilizar a realização de estágios já nos períodos iniciais do curso, o que pode gerar prioridade no envolvimento em campos de estágio/trabalho e conseqüente retardo no fluxo regular do curso; o envolvimento de muitos alunos já inseridos no mercado de trabalho, ao ingressarem no curso, dificultando a conciliação com as atividades do curso. De acordo com Veloso e Almeida, (2002), existem vários motivos para se abandonar um curso, os principais são financeiros e pessoais (falta de maturidade, baixa satisfação em relação as matérias estudadas).

Assim, as diferentes designações não permitem quantificar e qualificar exatamente os casos de evasão e nem estudar as causas, buscando alternativas para superação deste problema. Estudando o tema evasão, buscam-se análises através de temas relacionados ao estado da arte, no qual serão analisadas publicações nas quais o termo evasão escolar é conceituado. Acredita-se que a compreensão das diferentes concepções sobre evasão escolar pode auxiliar no entendimento de ações institucionais e governamentais que até então, pouco tem contribuído efetivamente para a minimização da saída do estudante da Universidade afinal “o crescimento do acesso impõe desafios qualitativos e de inclusão aos gestores e demais profissionais das instituições de ensino superior” (PEREIRA; CORREA DA SILVA, 2010, p. 23).

O índice de evasão é um indicador da eficiência do sistema educacional na medida em que reflete a proporção de concluintes em relação ao número de ingressantes em dado período de tempo. A evasão constitui um desperdício social, acadêmico e econômico, bem como um problema com amplas conseqüências nos âmbitos públicos e privados

(SILVA FILHO *et al.*, 2007). Nas universidades públicas, a evasão ocasiona a elevação dos custos e vagas ociosas (ANDRIOLA; ANDRIOLA; MOURA, 2006; SAMPAIO *et al.*, 2011), apesar disso ainda são poucas as iniciativas para seu combate e, também, anódinos os estudos sistemáticos e dados nacionais sobre o fenômeno (SILVA FILHO *et al.*, 2007). Para Sampaio *et al.* (2011), o tema ainda é pouco entendido no contexto brasileiro, assim faz-se relevante pesquisar as razões da evasão e da reprovação bem como as medidas preventivas adotadas pelas IES federais.

#### 4 A INTERELAÇÃO ENTRE FATORES ACADÊMICOS E A EVASÃO UNIVERSITÁRIA

Em análise a diversos artigos relacionados ao tema, é possível identificar uma interatividades entre evasão e fatores como: desempenho acadêmico, fatores sociais, identificação na escolha profissional, a área de conhecimento a qual o curso pertence, o tempo de matrícula no curso e a condição financeira dos mesmos. De acordo com Morosini *et al.* (2011) a evasão de estudantes é um assunto educacional complexo, que ocorre em todos os tipos de instituições e afeta todo sistema educacional. De acordo com Weber (1982) idéias e valores culturais modelam tanto a sociedade como nossas ações individuais. Então, para se compreender crenças, valores e motivações humanas, deve-se levar em consideração que a ação humana ocorre em um contexto de significado. No Brasil, poucos são os trabalhos realizados sobre o tema na Educação Superior.

Da mesma forma Silva Filho (2007) diz que no ensino superior, a evasão de estudantes é um problema que atinge diversos países e também o Brasil. Embora não se tenha ainda uma avaliação efetiva, os dados empíricos, identificados por análises subjetivas e percepções com base em contatos com os alunos, sobre os possíveis fatores relacionados à evasão, destacam-se: a evasão nos primeiros dois períodos do curso (entrada pelo SISU - MEC); a não obtenção do auxílio estudantil pleiteado, trazendo dificuldades de acesso e permanência na universidade por parte de muitos estudantes; dificuldade da manutenção nas grandes cidades, sem o auxílio moradia, já que muitos ingressantes são oriundos de outros estados ou de cidades do interior, o que acaba por resultar no retorno para seus estados.

De acordo com Veloso e Almeida (2002), existem vários motivos para se abandonar um curso, os principais são financeiros e pessoais (falta de maturidade, baixa satisfação em relação as matérias estudadas). Também para Gillioli (2016), medidas antievasão dependem de programas de assistência e de orientação a serem implementados, desenvolvidos e aperfeiçoados pelas próprias instituições. Os diversos resultados de pesquisas realizadas no Brasil corroboram a idéia de que boa parte das

medidas de combate à evasão na educação superior pública brasileira depende, de ações focadas em cada instituição, no âmbito de sua autonomia. Isso não exige, evidentemente, o governo federal de promover programas e estímulos para que essas IES adotem essas ações; sugere-se que iniciativas de caráter unicamente nacional não são suficientes se desarticuladas das realidades locais de cada instituição nem mesmo de cada campus e curso (GILLIOLI, 2016, p. 26).

Após constatar que o problema existe, desperta-se o interesse e a necessidade de investigar os motivos de evasão através de uma pesquisa estratégia que vai ao encontro com a metodologia de Santos (2005), que revela a importância da reestruturação dos cursos, de forma a assegurar a integração curricular entre a formação profissional e formação acadêmica. A vertente analítica assumida por Weber, considera também que o conhecimento não se trata de uma cópia do real, há sempre uma seleção – ou recorte – da realidade que se pretende observar. Assim, qualquer parâmetro de análise (interpretativo ou qualitativo) se afasta da realidade, inclusive em função da conceituação, que por si só, já é uma representação da realidade.

O próprio conceito é uma seleção, nunca corresponderá à realidade. Weber conclui que da mesma forma que a realidade é infinita, a busca da causalidade de determinado fenômeno também é. O interessante neste ponto da análise realizada por Weber, leva em consideração aquilo que poderia ser ou não. A singularidade de cada fenômeno passa, então, pelo infinito leque de possibilidades que é a realidade. Durante muitos anos – e ainda hoje –, o fator repetência esteve atrelado como causalidade da evasão, em uma relação direta de causa e consequência. Se o processo de desencantamento do mundo é vital para que se consiga interpretar os diagnósticos elaborados à época, também ocupam lugar central o papel do professor universitário e o conceito de proibidade intelectual.

Este artigo busca, então, entrelaçar o tema evasão às discussões colocadas por de Weber ao relacionar sua discussão sobre a educação. Por fim, delinea-se brevemente o modo como Weber reflete sobre o sentido da liberdade, sobretudo aquela de cunho acadêmico, para destacar a relevância que assumiriam formas de organização dos professores que pudessem atuar em defesa da autonomia exigida pelo trabalho científico-intelectual sério.

## **5 A FUNCIONALIDADE DO PROCESSO METODOLOGICO COM FOCO NA ANÁLISE DA EVASÃO UNIVERSITÁRIA**

A funcionalidade do processo metodológico ligada a análise da evasão universitária estará sempre pautada na integração de abordagens quantitativas e

qualitativas, buscando compreender e explicar de forma mais ampla o tema estudado. Os sujeitos de pesquisa são sempre orientados quanto as responsabilidades em participar de uma investigação, e sabem que o anonimato é garantido em todas as fases de análise, interpretação e divulgação dos resultados. Somente após lerem, compreenderem e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido são incluídos no estudo.

O foco principal de todo esse estudo é aprofundar e atualizar a análise em relação ao tema bem como aumentar o corpus da análise. Serão adotadas cinco etapas metodológicas, quais sejam: 1. Revisão de literatura e análise documental com seleção dos textos selecionados, também são feitas análises voltadas para a busca em documentos do MEC e da UFRJ que trate sobre o assunto de evasão. Nessa etapa são selecionados apenas os materiais que mais se aproximam do tema proposto. 2. Aplicação de questionários estruturados, buscando caracterizar o perfil (dados pessoais/demográficos, socioeconômico, sistema de entrada na universidade/curso, perspectivas profissionais e de formação geral) e os principais motivos que podem levar a evasão. a um grupo de alunos selecionados no curso de Gastronomia da UFRJ e que se enquadravam nos critérios da categoria evadidos, critérios esses estabelecidos pela IES; 3. Realização de entrevistas semiestruturadas com o mesmo grupo de alunos que respondeu às perguntas diretas e pontuais; 4. Elaboração de uma análise detalhada dos dados coletados com aplicação de testes estatísticos de frequência simples, para identificação do perfil dos estudantes, cruzamento de dados com testes adequados ao estudo em questão, e análises qualitativas buscando a identificação dos motivos que levaram os estudantes a evadir. Toda essa análise conta como o suporte operacional de software específicos e adequados ao estudo em questão; 5. Divulgação dos resultados através da publicação de artigos como esse, apresentação em congressos, rodas de conversa e oficinas com profissionais e estudantes que tenham interesses comuns ao estudo.

## 6 AONDE PRETENDEMOS CHEGAR

Nessa investigação, busca-se identificar as concepções de todos os lados acerca dos aspectos determinantes para os fenômenos relacionados a evasão universitária e quais as possíveis alternativas desenhadas para reverter tal fenômeno. São feitos estudos focados nas diferenças entre o que se percebe empiricamente e o que está sendo identificado e proposto estratégias de intervenção. Assim, analisando o perfil dos estudantes, causas e características ligadas a evasão universitária sob responsabilização da triade discente, docente e institucional busca-se perceber através da investigação alternativas pontuais e factíveis de aplicação que busquem minimizar problemas, de forma

interligada e articuladas ao Projeto pedagógico do curso de Gastronomia. Após análise detalhada pretende-se identificar se aspectos como: o despreparo dos calouros no Ensino Fundamental e Médio, ideias equivocadas sobre o curso, o nível de exigências do curso, condições socioeconômica desfavorável e a busca da sobrevivência financeira, diminuem o tempo dedicado aos estudos e são os efetivos causadores da evasão universitária.

Buscamos também nesse estudo, identificar o perfil sociocultural dos estudantes evadidos do curso de Gastronomia de Universidade Federal do Rio de Janeiro e identificar as razões que levam os alunos a desistir do curso.

## REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, W. B.; ANDRIOLA, C. G. MOURA, C. P. Opiniões de docentes e de coordenadores acerca do fenômeno da evasão discente dos cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Ensaio: aval., educ., pol. públ.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 52, p. 365-382, 2006.

BENDIX, R. IX: Conceitos básicos de sociologia política. In: Bendix, R. **Max Weber An intellectual portrait**. California: University of California Press, 1977.

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação vocacional**: a estratégia clínica. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

CARVALHO, R. E. **Temas em educação especial**. Rio de Janeiro: Editora WVA, 1998.

COULON, A. **A condição de estudante**: a entrada na vida universitária. Salvador: Eudfba, 2008.

FREUND, J. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1975.

GILLIOLI, R. de S. P. **Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil**: expansão da rede, SISU e desafios. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2016. Disponível em: <http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/28239>. Acesso em: 25 nov. 2021.

HOLLAND, J. L. **Making vocational choices**: a theory of careers. New York: Prentice-Hall. 1973.

MOROSINI, M. C. *et al.* A evasão na Educação Superior no Brasil: uma análise da produção de conhecimento nos periódicos Qualis entre 2000-2011. In: CONFERENCIA LATINO AMERICANA SOBRE ABANDONO EM LA EDUCACIÓN SUPERIOR, 2., 2011, Panamá. **Anais [...]**. Panamá: Congresos CLABES, 2011.

PEREIRA, T. I.; CORREA DA SILVA, L. F. S. As políticas públicas do ensino superior no governo Lula: expansão ou democratização. **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 10-11, 2010.

SANTOS, B. de S. A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. Rio de Janeiro, **Ciênc. & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, p. 137-202, mar. 2005. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232013000300036](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000300036). Acesso em: 25 nov. 2021.

SAMPAIO, B. *et al.* Desempenho no vestibular, background familiar e evasão: evidências da ufpe. **Economia Aplicada**, Ribeirão Preto-SP, v. 15, n. 2, 2011.

SILVA FILHO, R. L. L. *et al.* A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007.

TREVISOL, J. V.; TREVISOL, M. T. C.; VIECELLI, E. O ensino superior no Brasil: políticas e dinâmicas da expansão (1991-2004). **Roteiro**, [S. l.], v. 34, n. 2, p. 215-242, 2009. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/roteiro/article/vi>. Acesso em: 28 nov. 2021.

VILELA, R. A. T. Max Weber -1864-1920: entender o homem e desvelar o sentido da ação social. *In*: TURA, M. L. R. **Sociologia para educadores**. Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

VITELLI, R. F. Evasão em cursos de Graduação: Fatores Intervenientes no Fenômeno. *In*: CONFERENCIA LATINO AMERICANA SOBRE ABANDONO EM LA EDUCACIÓN SUPERIOR, 1., 2010, Panamá. **Anais** [...]. Panamá: Congresos CLABES, 2010.

WEBER, M. A **“objetividade” do conhecimento nas ciências sociais**. Tradução de Gabriel Cohn. São Paulo: Ática, 2006.

WEBER, M. A política como vocação. *In*: MILLS, W.; GEERTH, H. (orgs.). **Max Weber ensaios de sociologia**. Rio de Janeiro, Zahar, 1982. p. 97-153.

WEBER, M. **Conceitos sociológicos fundamentais**: metodologia das ciências sociais. Campinas: Cortez/Unicamp, 1992.

WEBER, M. **Economía y sociedad**. México: Fondo de Cultura, 1984.

WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.



## SOBRE A ORGANIZADORA

**Teresa** Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do E-learning, Doutoramento em Educação), e orientando-supervisionando dissertações de mestrado e teses de doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, cuja coordenação científica assumiu (2015-2018) e onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais e internacionais, sendo membro da direção editorial da RE@D, Revista Educação a Distância e Elearning. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). Pertence ao Grupo de Missão “Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade” da APDSI, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, é formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação, autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Açores (Portugal) 146

Aprendizaje significativo 24, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 53, 54, 55, 125

Autoestima 28, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137

Avaliação de conhecimento 96, 101

### B

Blended Learning 118, 127, 138, 139, 145

### C

Chemistry Course 138, 142, 145

Ciências e Química 13, 14, 18, 20, 21

Conducta de entrada 44, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54

Conexión 36, 106, 114, 117, 123, 124, 125, 126, 127

COVID-19 94, 95, 114, 115, 116, 117, 125, 127, 129, 130, 136, 137

### D

Deficiência visual 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

Dificuldades 28, 59, 61, 62, 65, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 68, 71, 72, 75, 77, 78, 80, 83, 85, 94, 95, 96, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 167

Educação de Jovens e Adultos 159, 160, 161

Educação Prisional 159, 160, 163

Educación a distancia 66, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 125, 126, 127, 128

Educación Superior 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 42, 43, 59, 70, 80, 81, 126, 127, 137

E-learning 56, 94, 114, 115, 118, 119, 123, 124, 126, 128

Elearning 146, 147, 148

Engenharia 82, 84, 88, 96, 97, 98, 151

Enseñanza 23, 30, 31, 32, 34, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 61, 66, 67, 104, 105, 106, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 123, 126, 130, 137

Ensino e aprendizagem 13, 14, 16, 20, 23

Ensino superior 6, 12, 13, 18, 69, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 97, 98, 101, 158  
Ensino Superior Público 69  
Estratégias pedagógicas 44, 53, 152  
Evaluación 38, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 66, 107, 115, 119, 121, 127, 129, 130, 132, 135, 137  
Evasão universitária 68, 69, 72, 77, 78, 79, 80  
Expectativas 8, 33, 47, 51, 57, 58, 59, 60, 61, 97  
Experiência 32, 37, 41, 42, 44, 46, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 94, 95, 129, 130, 164

## F

Filosofia 159  
Formação Contínua de Professores 146, 149, 156  
Funciones 27, 28, 38, 103, 105, 107, 112, 113

## G

Gamificação 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95

## I

Identidad 129, 136  
Inclusão 1, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 20, 21, 22, 76, 152  
Ingreso universitario 58

## M

Matemática 82, 84, 94, 96, 97, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 113, 130, 151, 157  
Mercado de trabalho 68, 69, 76, 150  
Música 16, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30  
Música en el aula 24  
Música y apoyo didáctico 24  
Muticulturalidad 129

## O

Online Teaching 95, 138, 141

## P

Pensamento Computacional 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158  
Pensamiento variacional 103, 104, 106, 113

Perfil 57, 58, 60, 64, 68, 70, 71, 75, 79, 80, 97, 147, 157

Políticas públicas 1, 22, 72, 80, 157

Proceso enseñanza aprendizaje 44, 52

## Q

Qualificação profissional 6, 68, 69, 72, 73

Química 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 98, 138, 139

## R

Recursos didáticos adaptados 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22

Rendimiento académico y música 24

## S

Sala de aula 1, 5, 8, 18, 21, 74, 84, 93, 138, 156, 164, 165

## T

Tecnologías móviles 119, 129

Teste diagnóstico 96, 97, 98, 99, 100, 101

## W

WEIWER® 146, 147, 148, 157

Wikipédia 145, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158